

BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS

# A Árvore



Ilustrações Mario Cafiero

**LDM**

© **Luiz Alves Júnior, 2016**  
5ª Edição, LDM, Salvador 2021

**Jefferson L. Alves** – diretor editorial  
**Dulce S. Seabra** – gerente editorial  
**Flávio Samuel** – gerente de produção  
**Juliana Campoi** – assistente editorial  
**Jefferson Campos** – assistente de produção  
**Mario Cafiero** – ilustrações  
**Eduardo Okuno** – projeto gráfico  
**Mara Dias** – elaboração do material digital do professor

**Dados Internacionais de Catalogação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Queirós, Bartolomeu Campos de, 1944-2012  
A árvore / Bartolomeu Campos de Queirós ; ilustrações Mario Cafiero. – 5. ed. – Salvador, BA : LDM, 2021.

ISBN 978-85-89283-36-6 (aluno)  
ISBN 978-85-89283-37-3 (professor)

1. Literatura infantojuvenil I. Cafiero, Mario. II. Título.

21-95205 CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Poesia : Literatura infantil 028.5
2. Poesia : Literatura infantojuvenil 028.5

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Obra atualizada conforme o  
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

**LDM**

**LDM - Livraria e Distribuidora Multicampi Ltda.**

Rua Machado de Assis, 16 – Brotas  
CEP 40285-280 – Salvador – BA  
Tel.: (71) 3277-8600  
Telefax: (71) 3277-8605  
ldm@livrariamulticampi.com.br

Direitos Reservados  
Colabore com a produção científica e cultural.  
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra  
sem a autorização do editor.

Nº de Catálogo: **3958.P23A** (Livro do Estudante)

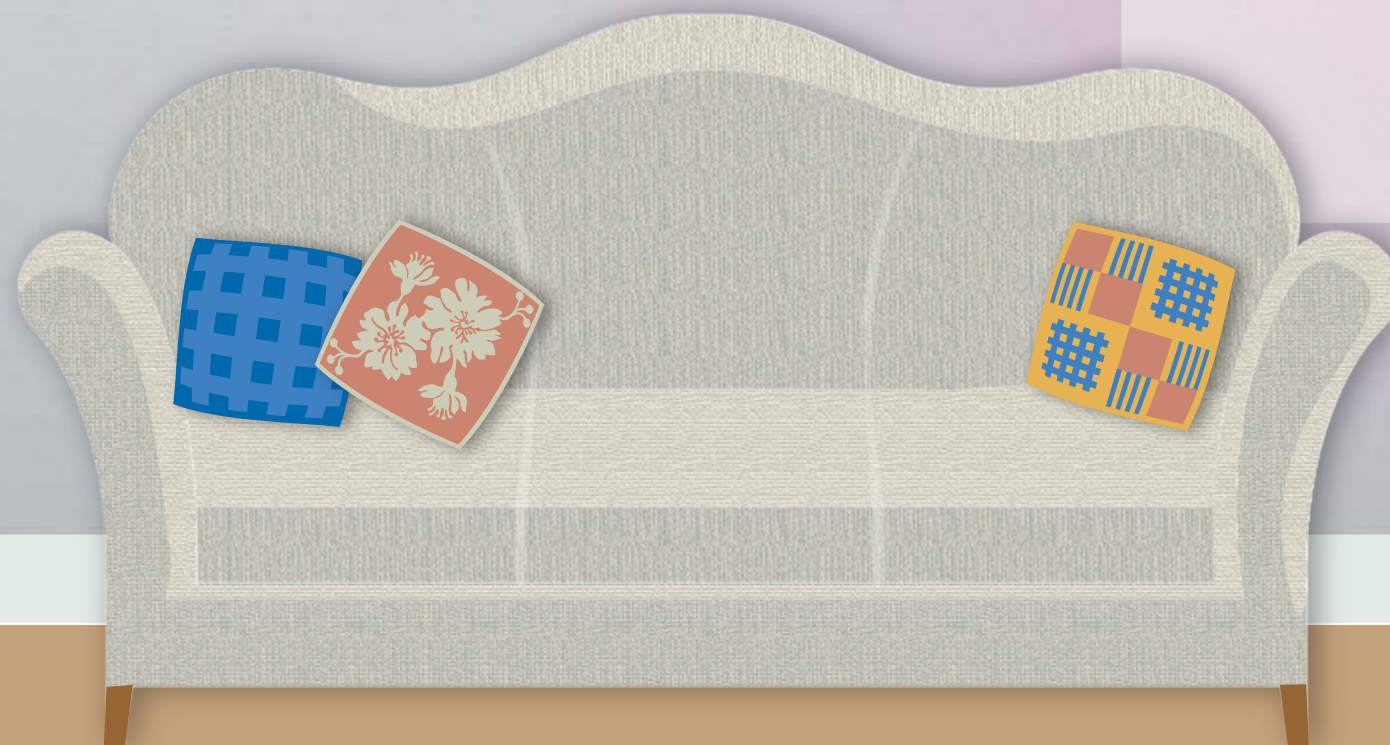
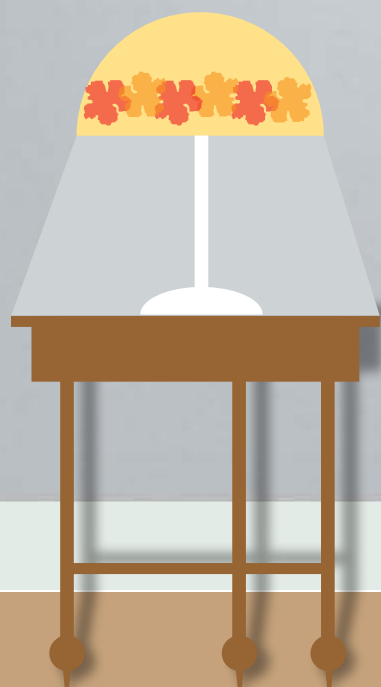
Nº de Catálogo: **3958.P23M** (Livro do Professor)



Para  
Manuela e Theo



**E**u tenho uma árvore. Minha árvore é verde e suporta um mar de folhas. Minha árvore tem uma copa redonda e crespa copiando o mundo. A brisa sopra nas folhas e faz ondas na superfície. O barulho das folhas parece água correndo entre cascalho. Para escutar, é necessário afinar as conchas dos ouvidos. Só as conchas gravam o barulho do mar. A sombra de minha árvore se estica pela sala da minha casa. A sala fica na penumbra. Na penumbra eu penso com mais preguiça.





Minha árvore é casa para tantos passarinhos. Eles pousam, repousam nos galhos e cantam, ou ficam calados para bem escutar o mar. Costuram ninhos, com as agulhas dos bicos, nas ondas do mar verde e escondem seus ovos em espumas. Se tomam banhos, os passarinhos fazem de conta que os galhos são seus varais, e se secam arrepiando as penas. Passarinho gosta muito de banhar as penas.

Em minha árvore moram também outros bichos, que só olhos curiosos podem enxergar: borboletas, cigarras, grilos, lagartas, formigas, abelhas.



---

Borboletas rebeldes visitam minha árvore. Borboletas têm vida breve – eu penso. As asas devem ser muito pesadas de arco-íris. E asas com tantas cores carregam muitos gramas de beleza. Borboleta voa saudade. Elas voltam para reviver a saudade de minha árvore. Eu guardo de cor as cores das borboletas. **Elas voltam – poucas vezes – mas retornam.**

Meu coração assusta-se quando penso em borboleta com saudade. Se as borboletas não chegam, eu também fico em estado de saudade. A saudade só é saudade de coisas boas. **Não sinto saudade do dia em que encontrei uma asa de borboleta sem corpo.**

---

